

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

WALTER LISBOA OLIVEIRA

**Investigação psicológica de pacientes
em Unidade de Terapia Intensiva**

São Paulo

2011

WALTER LISBOA OLIVEIRA

**Investigação psicológica de pacientes
em Unidade de Terapia Intensiva**

(Versão Corrigida)

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia Clínica.

Orientador: Prof. Dr. Avelino Luiz Rodrigues.

São Paulo

2011

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação

Biblioteca Dante Moreira Leite

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Oliveira, Walter Lisboa.

Investigação psicológica de pacientes em unidade de terapia intensiva / Walter Lisboa Oliveira; orientador Avelino Luiz Rodrigues. -- São Paulo, 2011.

190 f.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Psicologia da saúde 2. Psicologia clínica 3. Psicanálise 4. Medicina psicossomática 5. Unidade de terapia intensiva I. Título.

RA776.9

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome: Walter Lisboa Oliveira

Título: Investigação psicológica em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____

Instituição _____ Assinatura _____

DEDICATÓRIA

A todos meus amigos e familiares, em especial, meus pais, Luiz Hermínio e Maria de Fátima, e minha namorada Thaina Schwan pelo apoio incondicional durante essa jornada.

AGRADECIMENTOS

A meus pais Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira e Maria de Fátima Lisboa Oliveira, pelo inestimável apoio e carinho, imprescindíveis para o sucesso deste trabalho;

A meus irmãos Luiz e Vitor, que apesar da distância, sempre se fizeram presentes ajudando-me tanto neste trabalho, quanto em outras situações da minha vida.

À minha namorada Thaina Schwan, pelo carinho em todos os momentos dessa difícil jornada e pela compreensão do meu distanciamento físico na fase de conclusão do mestrado;

A meu orientador, Prof. Dr. Avelino Luiz Rodrigues, pelas preciosas orientações, incentivo à minha formação profissional e decisivo apoio tanto do ponto de vista acadêmico quanto da solidariedade humana revelada nesta árdua caminhada.

À Profa. Dra. Elisa Maria Parahyba Campos pelo acolhimento carinhoso e estímulo ao desenvolvimento deste trabalho;

À Clarice Guimarães, por todo cuidado e dedicação durante minhas atividades no Hospital Universitário, sobretudo na fase inicial do trabalho.

À Profa. Dra. Lílian Sharovsky e Profa. Dra. Leila Tardivo por suas valiosas contribuições ao desenvolvimento dessa pesquisa.

Ao Prof. Dr. Paulo André da Silva por sua disponibilidade e dedicação em discutir esta pesquisa, apresentando autores e opiniões, que me ajudaram a ver a ciência de uma forma mais crítica.

A meus amigos que deram valiosa colaboração durante o desenvolvimento do meu trabalho, Rebeca de Cássia, Jorge Costa, Ronaldo Lopes Coelho.

Aos meus amigos dos laboratórios CHRONOS-USP e SuCor que contribuíram de forma significativa para o êxito deste trabalho.

A meus colegas e professores da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em especial à Professora Nilza Maciel Oliveira, por acreditar neste sonho, ajudando-me na elaboração do projeto e às Professoras Patrícia Furuta e Adriana Haberkorn, por suas importantes opiniões e contribuições para o aprimoramento do mesmo.

À Professora do curso de especialização em Psicoterapia Breve Operacionalizada, Illeuza Maria Santana, pelo apoio e incentivo à carreira acadêmica.

A todos meus amigos aracajuanos, residentes em São Paulo pelas alegrias e conforto emocional que têm me proporcionado aqui nesta cidade: Carlos Hermínio, Ana Paula Lima, Arthur Maia, Eduardo Araújo, Fábio Teles, Flávio Ryan, Jorge Batalha, José Victor, Lécio Bourbon, Marina Vahle, Pablo Carranza, Roberto Gomes, Thaisa Aragão, Vânia Lourenço, Vinícius Schwan e Thaiana Santana.

À psicóloga Mia Olsen de Almeida por ter proporcionado o imprescindível equilíbrio para levar avante essa missão, sempre expressando boa vontade e carinho para comigo.

A todos meus familiares pelo apoio e carinho manifestados ao longo dessa jornada, em especial aos meus avós Luiz Alves (in memoriam) e Maria Hermínia (in memoriam), Walter Lisboa (in memoriam) e Helena Maria Franco, minha tia avó Beltiz Franco (in memoriam), meus tios Carlos Hermínio e Eline Franco, Eugênio Hermínio e Carla Quiroga, Manuel Hermínio e Sandra Pereira, José Paulino, José Teles e Antônia Rosa, sobretudo quando das suas visitas a São Paulo e constante apoio.

À Universidade de São Paulo, em especial ao Instituto de Psicologia e ao Hospital Universitário, pelas condições oferecidas para realização deste trabalho.

Aos funcionários da USP, em especial da Pós-Graduação, Secretaria de Psicologia Clínica e Biblioteca, pela paciência e disponibilidade em ajudar.

Aos profissionais do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, da UTI, especial o Dr. Francisco Garcia Soriano, por terem valorizado essa pesquisa e prestado importante colaboração para a sua concretização.

Aos meus professores do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Sergipe, em especial meus orientadores ao longo da minha vida acadêmica, grandes incentivadores e responsáveis pelos primeiros passos deste caminho que venho percorrendo: Célia Vieira, Cybele Ramalho, Daniel Coelho, Marcus Eugênio, Maria Benedita, Ricardo Barreto e Sheila Barboza.

À CAPES pelo apoio financeiro fundamental para a realização deste curso de pós-graduação.

A todos os pacientes e participantes da pesquisa, essenciais ao seu desenvolvimento, por compartilharem suas histórias e experiências de vida, revelando aspectos íntimos de sua existência, acreditando e dando significado ao nosso trabalho.

RESUMO

Oliveira, W. L. (2001). *Investigação psicológica de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva*. Dissertação de Mestrado. Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

A partir da experiência clínica com pacientes em UTI, foi realizada uma pesquisa que teve como objetivo compreender a experiência subjetiva destes, considerando o ser humano como ser biopsicossocial, levando em conta não só a enfermidade orgânica ou suas condições clínicas, mas também seus aspectos psicológicos, sua história, percepções, angústias, medos e fantasias. Os participantes selecionados tinham mais de 18 anos de idade, estavam aptos para se comunicar adequadamente - sem o impedimento de lesões ou equipamentos - e, segundo a equipe de enfermagem, possuíam condições clínicas que permitiam a participação no estudo. O método de pesquisa foi o clínico-qualitativo e, dessa forma, a coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas semi-dirigidas, com tempo médio de trinta minutos, que aconteceram no leito de UTI, preservando a postura psicanalítica de escuta e acolhimento. Antes de sua realização, foi utilizada a escala mini-mental para verificar o nível de consciência. As entrevistas foram transcritas e a partir da leitura destas, emergiram algumas categorias, que foram analisadas. A análise das entrevistas revelou uma percepção ambivalente da UTI. Ao mesmo tempo em que é um local de elevada sofisticação tecnológica, o que lhes transmite segurança, é também um espaço de contato com suas próprias limitações. A análise revelou ainda ser este, um momento de dificuldade para muitos dos pacientes, por conta da existência de feridas narcísicas, vivência de castração, desamparo, distância da família, angústia de morte, entre outros. Tal momento, no entanto, dependendo de suas crenças ou histórias de vida, além de difícil, é também comumente visto por eles como um período de reflexão sobre sua existência e até mesmo de amadurecimento.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde, Psicologia Clínica, Psicanálise, Medicina Psicossomática, Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

OLIVEIRA, W. L. (2001). Psychological Investigation of Intensive Care Unit patients. Dissertação de Mestrado. Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

From clinical experience with ICU patients, a survey was conducted aiming to understand their subjective experience, considering the human being as a biopsychosocial being, taking into account not only the organic disease or clinical conditions, but also his psychological aspects, history, perceptions, anxieties, fears and fantasies. The selected participants were 18 or more years old and able to communicate properly - without injuries or equipment - and, according to the nursing staff, had medical conditions that allowed the participation in the research. The research method was the clinical-qualitative one, and thus the data collection was obtained by semi-directed interviews with an average of thirty minutes performed in the ICU bed, preserving the psychoanalytic approach of listening and reception. Before its completion, the minimal scale was used to assess the level of consciousness. The interviews were transcribed and from their reading, some categories emerged, that were analyzed. This analysis revealed an ambivalent perception of the ICU. While it is a place of high technological sophistication, which gives safety to them, it is also an area of contact with their own limitations. The analysis also revealed that this is a time of difficulty for many patients because of the existence of narcissistic wounds, experience of castration, helplessness, distance from family, fear of death, among others. This moment, however, depending on their beliefs or life stories, besides difficult, it is also commonly seen by them as a period of reflection on their lives and even on their personal growth.

Keywords: Health Care Psychology, Clinical Psychology, Psychoanalysis, Psychosomatic Medicine, Intensive Care Unit.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Percentual de itens do levantamento bibliográfico sobre o termo UTI-CTI em JUL/2011.....	44
Tabela 1 – Caracterização dos participantes.....	78

LISTA DE SIGLAS

APA	American Psychological Association
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CRP	Conselho Regional de Psicologia
ESQ	Environmental Stressor Questionnaire
HC	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
HU	Hospital Universitário da Universidade de São Paulo
MMSE	Mini-mental state examination
OMS	Organização Mundial da Saúde
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

PALAVRAS INICIAIS	15
1 INTRODUÇÃO	18
1.1 A compreensão do mundo, do homem e das relações entre mente e corpo ao longo da história.....	18
1.2 O surgimento do hospital	32
1.3 A Unidade de Terapia Intensiva - UTI	33
1.4 A inserção da Psicologia no ambiente hospitalar.....	36
2 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	43
2.1 Equipe.....	44
2.2 Humanização, bioética e tanatologia	47
2.3 Família	52
2.4 A experiência do paciente.....	54
2.5 Ampliando o conhecimento acerca da realidade do paciente	59
3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	64
3.1 Objetivo geral	64
4.2 Objetivos específicos	64
4 MÉTODO	66
4.1 Considerações Epistemológicas	66
4.2 Participantes	67
4.2.3 Critérios de Inclusão	67
4.2.4 Sobre a seleção dos participantes.....	68
4.2.5 Amostragem	69
4.2.6 O ambiente natural	69
4.3 Instrumentos e Procedimentos.....	70
4.4 Aspectos Éticos da Pesquisa	73
4.5 Análise dos dados.....	73
5 RESULTADOS	77

5.1 Apresentação dos participantes	79
5.1.1 Antônio, 64 anos	79
5.1.2 Bernadete, 70 anos.....	81
5.1.3 Carlos, 52 anos.....	83
5.1.4 Denise, 50 anos	85
5.1.5 Eduardo, 77 anos.....	87
5.1.6 Fernando, 60 anos.....	89
5.1.7 Geovana, 70 anos.....	90
5.1.8 Heitor, 57 anos.....	92
5.1.9 Inácio, 64 anos.....	94
5.1.10 Janaína, 84 anos	96
5.1.11 Kassandra, 52 anos	97
5.1.12 Luciana, 22 anos.....	99
5.1.13 Mário, 76 anos	101
5.1.14 Nelson, 18 anos.....	103
5.1.15 Otávio, 75 anos.....	105
5.1.16 Pedro, 28 anos.....	107
5.1.17 Quirino, 85 anos.....	109
5.1.18 Raquel, 71 anos.....	111
6 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	114
6.1 Sobre a entrevista.....	115
6.2 O hospital, a UTI e sua equipe.....	118
6.3 Feridas Narcísicas	128
6.4 Vivências de castração e desamparo	137
6.5 O contato com a morte.....	143
6.6 - Família e meio social	147
6.7 <i>Coping</i> , religiosidade e o sentido da experiência em UTI	153
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	161
REFERÊNCIAS.....	166